



Apresentação

Nau Literária navega, neste número, por mares insidiosos. Dedicado ao ensino de literatura, o conjunto de artigos aqui selecionados põe em questão, em primeiro lugar, a alienação dos estudos literários como praticados na Universidade e nas escolas. A necessidade de defender o texto literário, um objeto cultural de tão longa e respeitável existência, e de incentivar a sua leitura como processo de humanização, expressa a sensação de insignificância que a literatura está despertando no ambiente escolar, do ensino básico ao universitário. No entanto, as pesquisas demonstram que nunca se leu tanto como agora, com a expansão das novas tecnologias de informação e as redes sociais globalizadas. O que transparece nos artigos aqui reunidos é a urgência de recuperar a relevância do literário, perdida especialmente pela escola, temerosa de enfrentar aquilo que a literatura propõe: o aprofundamento no humano, em toda a sua diversidade, mesmo que desafie a norma social.

O leitor encontrará neste número uma reflexão teórica, baseada em pesquisa de livros didáticos, sobre como se tem trabalhado e como se deveria trabalhar com a diversidade cultural na escola contemporânea, a partir de conceitos de Raymond Williams e Homi Bhabha; outro artigo centra-se na dimensão social das práticas de leitura, enfatizando o jogo estético entre leitor e texto, na perspectiva da Estética da Recepção; um terceiro enfatiza a relação entre experiência de vida e leitura escolar, analisando algumas metodologias correntes; há também uma proposta de trabalho lúdico com textos breves, para despertar o prazer da leitura em turmas iniciantes; e uma bela experiência didática no ensino médio com contos de Machado de Assis, articulando língua e literatura, com resultados muito positivos. Na sessão livre, suplementando o dossiê, são apresentados dois artigos de análise de obras literárias, um sobre a influência da ideologia nacionalista no romantismo de José de Alencar, e outro contrasta dois contos, de Guimarães Rosa e de Charles Perrault, sob o prisma do mítico. Com esse conteúdo, *Nau Literária* busca prestar a sua contribuição ao questionamento atual sobre o ensino de literatura na escola e a formação de leitores ativos e interessados.

Maria da Glória Bordini
(organizadora do número)